

FXC Corretora de Valores S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A FXC Corretora de Valores S.A. (“Corretora”), anteriormente denominada Fator S.A. Corretora de Valores, está constituída sob a forma de corretora e tem por objeto social: (a) a negociação por conta própria ou de terceiros, nos mercados futuro, a termo e de opções, negociáveis em pregões organizados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (“B3 S.A.”); (b) a intermediação de operações nos mercados à vista, a termo ou futuro por conta e ordem de terceiros, bem como prestar informações a seus clientes sobre estes mercados; e (c) a intermediação de negócios nos mercados físicos de commodities agrícolas. A Corretora está sediada na Cidade e Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, N° 3477, 14° andar, Bairro Itaim Bibi.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2024, e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Corretora.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Corretora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Corretora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Administração avaliou a habilidade da Corretora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Corretora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Corretora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Corretora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Corretora. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto as contas de resultado são convertidas pela taxa média do período.

3. Principais políticas contábeis

A Resolução Bacen nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.818/2020, consolidaram critérios gerais e procedimentos para divulgação das demonstrações financeiras individuais, com vigência a partir de janeiro/2021, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente; Lucro por Ação; e alterações efetuadas na apresentação dos balanços patrimoniais. As cifras comparativas estão apresentadas nas mesmas bases.

A Instrução Normativa BCB nº 319/2022 revogou a partir de 1º de janeiro de 2023 a Carta-Circular nº 3.429/2010, que estabelecia regras para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial. A Referida Carta-Circular indicava que as Instituições Financeiras deveriam reconhecer em seu passivo, independente de avaliação da probabilidade de saída de recursos, todas as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre constitucionalidade de leis. No entanto, é importante destacar que os valores provisionados pela Corretora estavam aderentes tanto com as disposições do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, quanto com as normas estabelecidas na Carta-Circular nº 3.429/2010. Portanto, após a revogação da Carta-Circular, não foi necessário efetuar quaisquer ajustes ou adequações na contabilidade da Corretora.

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pela Corretora são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068, de 08 de novembro de 2001, nas seguintes categorias:

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos.

ii. Títulos disponíveis para venda

Não se enquadram como negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas incorridas.

d. Valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

e. Redução ao valor recuperável de ativo

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN 3.263/05.

g. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, a Corretora determina um nível adequado para a entrada do input.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

A Corretora avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

h. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferida são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 e de 15% para contribuição social.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

i. Provisões, passivos e ativos contingentes

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras de acordo com a estimativa de probabilidade para cada um dos itens indicados a seguir. Essas estimativas são realizadas pela administração tendo como base, inclusive, em interpretações de assessores jurídicos externos.

i. Provisões

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos para quitar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou que os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente os passivos contingentes são reavaliados para determinar se uma saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão deve ser reconhecida nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos para a entidade.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

j. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado pela divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuível aos acionistas, pela média ponderada do número de ações em circulação em cada semestre ou exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais essas estavam em circulação.

k. Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

l. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades operacionais da Corretora e que não tenha previsão para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades usuais da Corretora e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não houve resultado não recorrente.

4. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas as instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer (“CRO”); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

resultantes de nossas operações e atividades; e (xii) Comitê ESG, composto pelos C-levels, foi estabelecido para garantir que a avaliação de risco socioambiental está suficientemente incorporada nas práticas de negócio e de identificar as oportunidades de negócios ESG.

O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Grupo BTG são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site <https://ri.btgpactual.com/> na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

5. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em Bancos, no montante de R\$ 96 (31 de dezembro de 2022 – R\$43).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Indexador	2023		2022
		Total	De 90 a 365 dias	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Certificado de Depósito Interbancário	100 % CDI	2.626	2.626	3.609
Total		2.626	2.626	3.609

7. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição da carteira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por tipo de papel e prazo de vencimento da carteira de títulos e valores mobiliários:

	2023			2022
	Custo	Mercado	Sem vencimento	Mercado
Vinculados a prestação de garantias	2.816	2.816	2.816	2.467
Quotas de fundos de investimento	2.816	2.816	2.816	2.467
Total	2.816	2.816	2.816	2.467

Os títulos e valores mobiliários encontram-se classificados como nível 1 na hierarquia de valor justo e estão classificados como para negociação.

b. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A Administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram realizadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

8. Outros créditos

a. Diversos

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Depósitos judiciais(i)	7.524	7.735
Impostos a compensar	183	341
Devedores diversos	899	173
Total	<u>8.605</u>	<u>8.249</u>
Circulante	1.082	173
Não circulante	<u>7.523</u>	<u>8.076</u>

(i) Referem-se basicamente a depósitos judiciais relativos ao ISS incidente sobre corretagens de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, multas aplicadas pela SRF por não entrega de informações sobre a CPMF no prazo e processos trabalhistas, as ações dos referidos depósitos estão sendo questionadas judicialmente.

b. Rendas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Taxa de administração	-	9
Total	<u>-</u>	<u>9</u>
Circulante	-	9
Não circulante	-	-

9. Obrigações por empréstimos e repasses

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>
Empréstimos e repasses no país (i)	-	7.000
Total	<u>-</u>	<u>7.000</u>

(i) Referem-se ao empréstimo com o Banco BTG Pactual

10. Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Impostos e contribuições a pagar/recolher	1.114	31
Total	<u>1.114</u>	<u>31</u>
Circulante	1.114	31
Não circulante	-	-

b. Diversas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Credores diversos - País (i)	43	1.445
Total	<u>43</u>	<u>1.445</u>
Circulante	43	1.445
Não circulante	-	-

(i) Banco BTG Pactual

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração da Corretora avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra a empresa e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos e Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Corretora não tem contabilizado ativos contingentes.

b. Passivos contingentes classificados como perdas prováveis, possíveis e obrigações legais

i. Provisões trabalhistas

São compostas por demandas movidas por ex-funcionários da empresas. Os valores das contingências são provisionados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando o estágio atual do processo e o parecer de consultores jurídicos externos e internos.

ii. Provisões cíveis

Nas ações cíveis com potencial de perda (ações revisionais, perdas e danos, lucros cessantes, danos morais etc.) os valores das contingências são provisionados com base no parecer de consultores jurídicos externos e internos.

c. Composição e movimentação das provisões no exercício

As provisões constituídas e as respectivas movimentações podem ser assim demonstradas:

	2023			2022
	Trabalhista	Cível	Total	Total
Saldo no início do exercício	2.815	1.911	4.726	6.977
Constituição / Reversão	(2.542)	(370)	(2.912)	572
Baixa	-	-	-	(2.823)
Saldo no fim do exercício	273	1.541	1.814	4.726

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os processos judiciais e administrativo que, com base na opinião dos Consultores Jurídicos e da Administração, são classificados como perdas possíveis, não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos são:

Ações Fiscais: A corretora discute judicialmente e administrativamente: Processo relativo à desmutualização e ao IPO da Bovespa e da BM&F, em que se discute a tributação de IRPJ e CSLL sobre receitas auferidas na alienação das ações das referidas sociedades, processos trabalhistas e outras contingências. O valor em risco em 31/12/2023 é de R\$ 13.937 (R\$13.771 em 31/12/2022).

Também no âmbito fiscal, a corretora discute judicialmente CPMF, bem glosa de IRPJ/CSLL. Outras demandas no âmbito tributário não são relevantes no contexto geral da corretora.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ações Cíveis: Trata-se de ações de caráter indenizatório e de exibição de documentos, todas em trâmite no TJSP, as quais possuíam como valor de risco, em 31/12/2023, R\$832 (R\$403 em 31/12/2022).

12. Imposto de Renda e Contribuição Social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	2023	2022
Base de cálculo	(3.387)	(2.087)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	1.491	(1.678)
(Inclusões)/Exclusões no cálculo da tributação:	(617)	360
Resultado da avaliação a mercado de títulos e derivativos	-	1
Outras provisões	2.085	360
Outras despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	8	(1)
Crédito tributário não constituído	(2.710)	-
Compensação / (Constituição) sobre prejuízo fiscal de IR e Base negativa CSLL	(874)	(1.195)
Despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social	-	-
(Despesa)/Receita de impostos diferidos	6.521	-
(Despesa) / Receita total de Imposto de Renda e Contribuição Social	6.521	-

Demonstração dos créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2023 existiam créditos tributários não constituídos sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias no montante de R\$21.233 (31 de dezembro de 2022 - R\$ 29.238). Os benefícios do IRPJ e CSLL serão reconhecidos quando efetivamente realizados ou quando as perspectivas para a sua recuperação se tornarem factíveis, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução nº 3.059/02 do CMN e alterações posteriores.

Programa Litígio Zero

A Corretora efetuou a venda do saldo de prejuízo fiscal para as empresas do grupo para adesão ao Programa Litígio Zero, o que gerou o impacto no resultado de R\$ 6.481.

13. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social totalmente integralizado é de R\$107.453 (31 de dezembro de 2022 – R\$107.453) e está representado por 2.043.131 ações nominativas, sendo 1.634.506 ordinárias (31 de dezembro de 2022 – 1.634.506) e 408.625 preferencias, (31 de dezembro de 2022 – 408.625) sem valor nominal.

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Outras despesas administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços técnicos especializados	560	2.285
Serviços financeiros	2	218
Processamento de dados	571	950
Comunicação	-	231
Amortização e Depreciação	10	10
Outros	472	108
Total	<u>1.615</u>	<u>3.802</u>

15. Outras receitas operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Recuperação de encargos e despesas	671	1
Atualização monetária de depósitos judiciais	405	517
Reversão de provisões	5.922	1.490
Total	<u>6.997</u>	<u>2.009</u>

16. Receitas de prestação de serviços

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Rendas de Administração de fundos	18	397
Total	<u>18</u>	<u>397</u>

17. Outras despesas não operacionais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Contingências Cíveis / Trabalhistas	387	621
Baixa/Provisão de Depósito Judicial	847	-
Outras	644	194
Total	<u>1.879</u>	<u>815</u>

18. Partes relacionadas

A Corretora enquanto parte integrante do Grupo BTG Pactual investe suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas estão refletidos nas seguintes contas:

	<u>Controladores (i)</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ativo		
Caixa e Equivalentes de caixa (i)	14	41
Total ativo	<u>14</u>	<u>41</u>
Passivo		
Empréstimos e repasses no país	-	7.000
Total passivo	<u>-</u>	<u>7.000</u>
Resultado do exercício		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	303	627

FXC Corretora de Valores S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total resultado

303

627

(i) Saldos referentes ao Banco BTG Pactual S.A.

19. Limites operacionais

A Corretora optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o Banco BTG Pactual S.A., exceto para os limites de capital e patrimônio líquido mínimo exigidos. O capital regulatório apurado para 31 de dezembro de 2023 pode ser observado no endereço ri.btgpactual.com, na aba informações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.